



IPC

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR



Fonte: www.investidorinternacional.com/2015/10/31/estrategias-com-bonds/



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES

Reitor:

Prof. Antônio Alvimar de Souza

Vice-Reitor

Profª. Ilva Ruas Abreu

Pró-Reitor de Pesquisa:

Clarice Diniz Alvarenga Corsato

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Profª. Maria Ângela Figueiredo Braga

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Profª. Maria de Fátima Rocha Maia

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes

CORECON 5.361/10ª MG

Auxiliar Técnico

Maria das Dores Ferreira

Estagiários:

Ana Clara Oliveira Amaral

Daniel Xavier Soares

Laurena Catarine de Jesus Souto

Lucas Cordeiro Alves

Thaís Emanuelli Martins de Souza

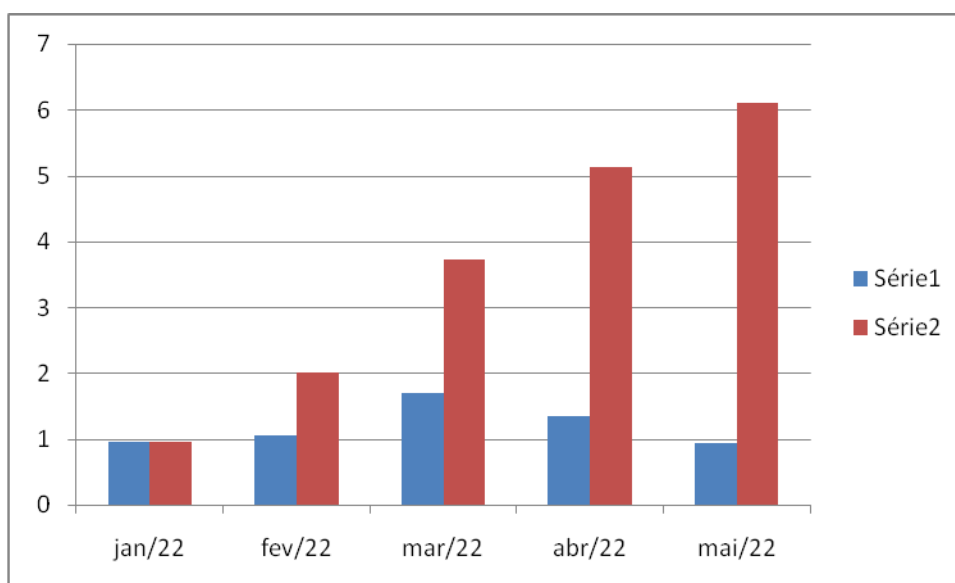


Sara Emanuele Santos Silva

Inflação maio de 2022

A pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de índice de Preços ao Consumidor do Departamento de Economia da Unimontes registrou índice de, **0,93%** no mês de maio de 2022, contra os **1,35%** registrados em abril último. Com esse resultado, o acumulado em 2022 é de **6,11%** conforme pode ser visualizado no GRAF.01.

Gráfico 01 - Variação do IPC Moc- Janeiro a Maio de 2022



FONTE: IPC/DEC/CCSA – UNIMONTES, 2022

O Índice de Preços ao Consumidor do Município de Montes Claros - IPC Moc é o indicador da evolução do custo de vida das famílias montesclarenses. Vem sendo calculado desde 1982 pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes e visa medir a variação de preços de um conjunto fixo de bens e serviços componentes de despesas habituais de famílias de nível de renda entre um e seis salários mínimos mensais.



A proposta é medir, ao longo do tempo, o nível geral de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo, ou seja, da forma como eles chegaram ao consumidor final, e serve de referência para avaliação do poder de compra da população.

O cálculo do IPC Moc é realizado com base nas despesas de consumo obtidas através da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), que possibilita conhecer quais são os bens e os serviços utilizados durante um ano pelas famílias. Verifica também a representatividade de cada um desses bens e serviços na despesa global das famílias.

A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores, todos eles estudantes do curso de economia da Unimontes, que visitam 400 estabelecimentos varejistas, distribuídos nos diversos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de maio de 2022:

TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – MAIO DE 2022

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1. ALIMENTAÇÃO	0,94	0,33
2. VESTUÁRIO	0,78	0,05
3. HABITAÇÃO	1,44	0,37
4. ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	0,61	0,08
5. TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	1,24	0,10
6. SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	-0,21	-0,02
7. EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	0,46	0,02
ÍNDICE TOTAL		0,93

FONTE: IPC/DEC/CCSA - UNIMONTES

Em maio de 2022, o Grupo Alimentação, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 0,94%, contribuindo com 0,33% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Produtos Industrializados: **Variações positivas**: milho verde, 6,96%; manteiga, 6,11%; creme de leite, 5,87%; bombons/balas, 5,81%; farinha de mandioca, 5,67%;



polvilho, 5,52%; óleo de girassol, 5,27%; geléia de frutas, 5,20%; maionese, 4,35%; queijo minas, 3,92%; óleo de milho, 3,84%; palmito, 8,85%; azeitona vidro, 3,72%; mel de abelha, 3,71%; doce de frutas, 3,36%; massa de tomate, 3,30%; requeijão cremoso, 3,03%; catchup, 2,82%; toddynho, 2,77%; gelatina em pó, 2,76%; achocolatados, 2,67%; massa para pastel, 2,65%; margarina, 2,58%; banha fresca, 2,54%; presunto, 2,49%; farinha de trigo, 2,48%; queijo prato, 2,33%; salsicha granel, 2,20%; bolacha, 2,05%; frutas em calda, 2,01%; sardinha lata, 1,98%; mostarda, 1,95%; macarrão talharim, 1,94%; batata palha, 1,79%; milho de pipoca, 1,72%; pão, 1,68%; sopão, 1,68%; molho inglês, 1,63%; leite em pó, 1,61%; iogurte, 1,54%; tempero industrial, 1,29%; leite condensado, 1,18%; almôndega, 1,10% e, maisena, 1,08%. **Variações negativas:** mortadela, -2,82; chá preto, -2,76%; caldos, -2,72%; groselha, -2,61%; chá mate, -2,15%; refresco em pó, -1,91%; coco ralado, -1,49%; chocolate granulado, -1,01%.

2. in natura: **Variações positivas:** cebola seca, 18,36%; couve flor, 14,64%; quiabo, 11,86%; brócolis, 10,11%; maçã, 8,87%; batata inglesa, 7,71%; vagem, 7,13%; cara/inhame, 6,70%; coco verde e seco, 6,02%; mandioca, 5,70%; chuchu, 5,11%; coentro/cebolinha/salsa, 5,05%; alho, 4,89%; banana caturra, 4,58%; pepino, 4,57%; couve, 4,36%; berinjela, 3,83%; maracujá, 2,66%; batata doce, 2,35% e, KIWI, 1,83%. **Variações negativas:** tomate, -22,79%; cenoura, -12,53%; abobora, -11,53%; melancia, -10,20%; uva, -9,64%; banana prata, -9,58%; maxixe, -8,31%; agirão, -7,61%; melão, -7,02%; beterraba, -6,40%; mexerica/tangerina, -5,42%; abacaxi, -4,53%; laranja, -3,87%; repolho, -3,54%; jiló, -3,11%; abacate, -3,06%; pêra, -2,53% e, pimentão, -1,04%.
3. Elaboração Primária: **variações positivas:** leite pasteurizados, 5,41%; andu, 2,11%; feijão, 1,83%. **Variações negativas:** miúdos e vísceras, -3,44%; carne bovina, -1,54%; arroz, -1,14%.
4. Alimentação fora da Residência: **variações positivas:** bebidas destiladas, 14,83%; pizza, 5,75%; cervejas, 5,55%; salgadinhos, 5,50%; refrigerantes, 3,56% e, sorvete, 1,47%.

O Grupo **Habitação** apresenta o segundo maior peso (25.5390) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 1,44%, contribuindo com 0,37% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:



1. Serviços de Utilidade Pública: **variação positiva**: gás de bujão, 3,12%.
2. Despesas com Moradia: **variações positivas**: mão de obra construção civil, 10,18%; aluguel do imóvel. 5,55%
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **Variações positivas**: rodo, 9,35%; saboneteira, 5,08%; pa de lixo, 5,00%; alvejante, 3,04%; esponja de aço, 2,90%; papel laminado, 2,81%; guardanapo, 2,44%; sabão em pó, 2,27%; óleo de peroba, 2,00%; escova para roupa, 1,80%; inseticida, 1,48%; pasta para calçados, 1,18%; pilha, 1,13%; sabão em barra, 1,12%; limpa alumínio, 1,12%; água sanitária, 1,05%. **Variações negativas**: toalha papel, -2,47%; vela, 2,24%; cera para assoalho, -2,17%; saco de lixo, -1,72%; esponja de espuma, -1,59%.
4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: **variações positivas**: ardósia, 7,58%; chuveiro, 5,52%; torneira, 3,10%; revestimento, 2,85%; ripa, 2,50%; lixas, 2,47%; espelho, 1,85%; brita 1,76%; tinta, 1,69%; verniz, 1,60%; fechadura/dobradiça, 1,41%; compensado, 1,34%; conexões, 1,16%. **Variações negativas**: xadrez, -5,07%; diluente, -4,18%; arame, -3,33%; telha, -1,76%; lâmpadas, -1,46%; massa corrida, -1,16%.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de (12.5130), apresentou variação positiva de 0,61%, contribuindo com 0,08% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Equipamentos Eletrodomésticos - Eletrônico: **Variações positivas**: aparelho de celular, 4,22%; antena parabólica, 4,07%; impressora, 2,40%; multiprocessador, 2,14%; ferro elétrico, 1,77%; aparelho de TV, 1,76%; freezer, 1,36%; geladeira, 1,25%; vídeo game, 1,00%; forno microondas, 0,99% e cafeteira, 0,90%. **Variações negativas**: churrasqueira, -7,05%; chapa para cabelo, -5,81%; radio relógio, -4,60%; aparelho de DVD, -3,96%; secadora de roupas, -2,81%; tablet, -1,40% e, maquina de costura, -1,29%.
2. Veículos: **variações positivas**: bicicleta, 2,06%; carro, 1,03%; e motocicleta, 1,00%.
3. Gastos com Veículo: **preços estáveis**.
4. Móveis: **variações positivas**: carrinho de bebe, 1,99%; armário de cozinha, 1,34% e, moveis para sala, 1,19%. **Variações negativas**: berço, -6,68%; colchão infantil, -3,04%; colchão, -2,79%; criado mudo, -2,00%; guarda roupa e cômoda infantil, -1,94%; guarda roupa adulto, -1,77%; cama de solteiro, -1,76%.



5. Utilidades Domésticas: **Variações positivas**: bomboniere, 11,53%; talheres/faqueiro, 10,37%; garrafa térmica, 2,70%; aparelho de jantar, 2,52%; jarra, 1,67%. **Variações negativas**: violão/guitarra, -8,16%; travessa/tigelas, -3,84%; decoração, -2,15%; panela de pressão, -1,93%; filtro, -1,75%; filtro, -1,75%, peças de alumínio, -1,46% e, vasilhames de plásticos, -1,41%.
6. Manutenção de aparelhos domésticos: **variação positiva**: manutenção de aparelhos domésticos, 4,70%.
7. Manutenção de Veículos: **Preços estáveis**.
8. Serviços Domésticos: **variação positiva**: lavanderias, 1,77%.

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de (8.2990), apresentou variação negativa de -0,21%, contribuindo com -0,02% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: **variação positiva**: exame de laboratório. 8,74%.
2. Medicamentos: **Variações positivas**: antiviral, 33,68%; asma, 18,69%/ colesterol, 9,23%; digestivo, 6,81%; antiinflamatório, 2,98%; hipertensão, 1,47%; fortificante, 1,41%; expectorante, 1,34%. **Variações negativas**: anti ulcerosos, -8,69%; anti depressivo, -4,70%; anti térmico, -1,76%.

3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **Variações positivas**: PVPI, 21,76%; iodo, 17,56%; pente, 8,19%; esparadrapo, 7,59%; pasta dental, 7,54%; escova de cabelo, 7,21%; papel higiênico, 6,37%; talco, 5,07%; barbeador, 4,35%; creme para pele, 3,96%; cotonete, 2,72%; Ban Aid, 2,65%; protetor solar 2,56%; creme de barbear, 2,56%; amônia, 2,28%; óleo para cabelo, 1,91%; shampoo, 1,89%; grampo, 1,87%; fralda descartável, 1,77%; mamadeira, 1,70% e, algodão, 1,13%. **Variações negativas**: pó facial, -8,12%; perfume, -7,72%; adoçante, -5,47%; sabonete, -4,77%; álcool, -3,77%; chupeta, -3,15%; desodorante, -2,00%; gel fixador, -1,98%; esmalte, 1,90%; lamina de barbear, -1,46%.

O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de (8.0910) apresentou variação positiva de, 1,24% contribuindo com 0,10% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas foram:



1. Comunicação: preços estáveis.
2. Transportes: variação positiva: ônibus inter municipal, 17,28%.
3. Combustível: variações positivas: óleo diesel, 3,10% e, óleo lubrificante, 1,08%.
4. Gastos com Veículo: variação positiva: seguro particular de veículo, 30,00%.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de (6.1960), apresentou variação positiva de 0,78%, contribuindo com 0,05% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: variações positivas: pano de prato, 3,75%; lençol infantil, 1,00%. **Variações negativas:** fronha/travesseiro, -4,30%; colcha de pique/edredom, -2,59%; toalha de rosto, -2,15%.
2. Artigos de Vestuário e acessórios: variações positivas: despertador, 16,33%; saia, 16,04%; relógio de pulso, 12,64%; anel/aliança, 12,06%; vestimento esportivo, 4,83%; fralda de tecido, 4,39%; pijama/camisola, 4,00%; bolsa feminina, 3,33%; mala/mochila, 2,97%; conjunto infantil, 2,02%; maio/biquíni, 1,96%; carteira, 1,49%; boné, 1,47%. **Variações negativas:** blusa de malha, -7,28%; cinto, -6,41%; óculos, -5,68%; cueca, -4,07%; roupão, -3,79%; bermuda, -3,32%; vestido, -2,60%; camisa, -2,43%; jaqueta, -2,26%; short, -1,96%; calça jeans, -1,42%.
3. Tecidos e Aviamentos: variações positivas: tecido de algodão, 4,54%; elástico, 2,27%; zíper, 1,71% e, viés/renda, 1,43%. **Variação negativa:** agulha, -2,50%.
4. Calçados: variações positivas: chuteira, 7,97%; botina adulto, 3,49%; tênis infantil, 1,93%; sapato infantil, 1,78%. **Variações negativas:** chinelo, -2,15%; sandália, -1,93%; tênis adulto, -1,62%.
5. Manutenção/confecção de roupas e calçados: variação positiva: sapateiro, 6,14%.

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de (4, 1810), apresentou variação positiva de 0,46%, contribuindo com 0,02% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Material escolar/Lazer/eventos culturais: Variações positivas: jornal impresso, 12,50%; revistas, 11,20%; porta lápis, 6,64%; envelope, 4,30%; fósforo, 3,74%; durex, 3,27%; brinquedo, 2,79%; cola, 2,68%; caderno, 1,77%; folha papel, 1,27%; compasso, 0,96%. %.



Variações negativas: livro, -2,02%; pincel, -1,60%; grafite, -1,14%; lapiseira, -0,91%; bolsinha, -0,90% e, caderneta, -0,80%.

2. Educação/Cursos: **variação positiva:** auto escola, 2,29%.
3. Despesas com serviços pessoais: **preços estáveis.**

Saúde, Alimentação, artigos de residência e transportes puxam uma desaceleração da inflação em maio na cidade de Montes Claros. Quatro dos sete componentes do IPC-MOC perderam força: Saúde (de 0,42% para -0,02%), Alimentação (de 2,43% para 0,94%), Artigos de Residência (de 0,93% para 0,61%), Transportes (de 2,64% para 0,78%). Por outro lado, houve aceleração das categorias Vestuário (de 0,28% para 0,78%) , Artigos de residência (de 0,93% pra 0,61%) e Educação e Despesas pessoais (de 0,07% para 0,46%).